

tribuna esportiva



Sem os titulares **Maurício Nascimento** (foto), **Armero** e **Diego Souza**, o **Palmeiras** defende a liderança hoje, contra o **Avai**, às 21h, no **Palestra Itália**.



A seleção brasileira sub-20 derrotou o Uruguai por 3 a 1, ontem, e se classificou para as quartas de final do Mundial sub-20 de futebol. O destaque do jogo foi **Alex Teixeira**, autor de dois gols.



O sindicato de **Jogadores de Futebol Profissionais do Uzbequistão** pediu à **Fifa** que a maconha não seja mais considerada doping.



A **Ferrari** informou que **Felipe Massa** realizou ontem seu segundo treino com um simulador e deverá fazer um teste com um carro de F-1 já na próxima segunda-feira.



Com cinco gols, **Cristiane** foi o destaque da goleada de 12 a zero que o **Santos** aplicou no **En-forma**, da **Bolívia**, pela **Libertadores da América**, na terça-feira.



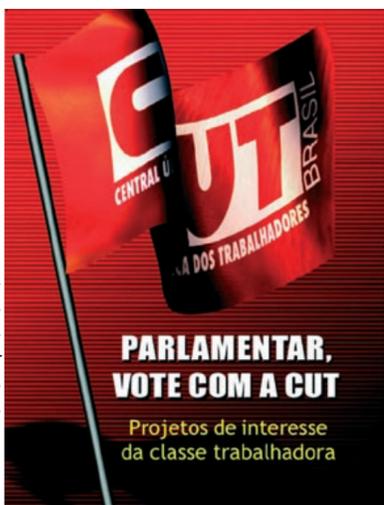
Roberto Carlos se ofereceu para jogar seis meses de graça pelo **Real Madrid**. O lateral deixará o **Fenerbahçe** em dezembro e diz que pode ir para a **Espanha** ou voltar de vez para o **Brasil**.

SINDICALISMO

CUT defende trabalho decente no Congresso

Lideranças sindicais da CUT e das demais centrais sindicais brasileiras fizeram ontem um corpo a corpo com deputados e senadores no Congresso Nacional para exigir a aprovação de projetos de interesse da classe trabalhadora.

A ação marcou a Jornada Mundial pelo Trabalho Decente, que no Brasil dialoga com a política de valorização do salário mínimo e a ampliação de direitos e conquistas, além de resgatar a agenda definida pela Organização Internacional



Capa da cartilha com as reivindicações dos trabalhadores que a CUT distribuiu aos parlamentares

do Trabalho (OIT). Para a entidade, o trabalho decente é o adequadamente remunerado, exercido em condições de liberdade, equidade e segurança.

“A CUT entende que este conceito deve se traduzir na ampliação dos direitos dos trabalhadores em mais e melhores empregos, qualidade de vida, desenvolvimento do País com distribuição de renda, valorização do trabalho e respeito ao meio ambiente”, disse Artur Henrique, presidente da Central.

A CUT e as centrais cobram:

- Redução da jornada de trabalho sem redução de salários.
- Retirada dos projetos que pretendem sacramentar a precarização causada pela terceirização e aprovação do projeto sobre o assunto da CUT.
- Atualização dos índices de produtividade da terra.
- Ratificação das convenções 151 e 158 da OIT.
- Aprovação da PEC (Proposta de Emenda Constitucional) que pune o trabalho escravo.
- Aprovação da lei de valorização permanente do salário mínimo.

VEÍCULOS

Novo recorde de vendas

Em setembro, último mês de redução total do IPI para veículos zero quilômetro, as vendas somaram 308 mil unidades, um recorde histórico mensal segundo a Fenabrave, a federação de distribuição de veículos. Elas foram quase 20% maiores que agosto.

A comercialização do ano também bateu recorde. Entre janeiro e setembro foram vendidos 2,3 milhões de veículos, acréscimo de 4,2% sobre o mesmo período do ano passado.

A produção de setembro, no entanto, ficou em 275 mil unidades, com queda de 6,7% sobre agosto. No final do mês de setembro, o setor automotivo empregava 121 mil pessoas, alta de 0,6% em relação ao mês anterior.

Economia restabelecida

A maior queda no número de trabalhadores está no segmento de máquinas agrícolas. Em comparação com setembro do ano passado, a força de trabalho no setor caiu de 18 mil para 14



Vendas devem continuar aquecidas nos próximos meses

mil metalúrgicos. Sérgio Reze, presidente da Fenabrave, não acredita que a volta do IPI cause grande impacto nas vendas. “O fim do benefício chega num momento em que a economia está praticamente restabelecida”, comentou.

Chalés em Ubatuba

CHALÉS PARA 6 PESSOAS A R\$ 80 A DIÁRIA. A CADA TRÊS DIÁRIAS, A QUARTA É GRÁTIS!

RESERVAS: 3421-1960 • 4474-4062 • 9977-9996

ODONTOLOGIA

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

Dr. Remilson Teixeira Gomes (Clínico Geral) - Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro) Especialista em Prótese Dentária

Dr. Lillian Petecof Gomes Ogeda (Trat. Canal - Odontopediatria)

Dr. Antonio Helio Fabio (Implante) Dr. Altair Nacarato (Bucco Maxilo e Extração Dentes do Ciso)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato) Tel./Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161

MULHER METALÚRGICA

VEM AÍ O



2º CONGRESSO

Encontro vai discutir problemas das companheiras, que são praticamente os mesmos desde o 1º Congresso, realizado há 30 anos.

Página 3



MAKITA

TRABALHADORES VENCEM LUTA POR RESPEITO E DIGNIDADE

Página 2

notas e recados**É nossa**

A Petrobras ficou em 22º lugar no ranking das maiores empresas do mundo elaborado pela revista norte americana BusinessWeek.

Paga!

Até o final deste ano, as estradas que o governo de São Paulo entregou para a iniciativa privada terão mais 25 praças de pedágio.

Tá certo

O delegado que colocou número do DP que comandava em garrafas de cachaca foi afastado em SP.

Máquina de guerra

O Senado dos EUA aprovou nova verba de R\$ 1,1 bilhão para os gastos militares do país.

Não pode!

A Justiça da Arábia Saudita condenou um cidadão do país a cinco anos de prisão e mil chibatadas por falar sobre sua vida sexual na tevê.

Medo?

O PSDB quer cassar o mandato de Ciro Gomes porque o deputado transferiu seu domicílio eleitoral para São Paulo.

Quem tá certo?

O deputado Raül Jungmann diz que os hondurenhos apoiam o golpe, mas pesquisa feita com a população do país mostra que 82% o rejeitam.

É possível

O governo da Austrália vai instalar uma rede de internet de banda larga que cobrirá quase todo o seu território, comparável ao do Brasil.

Quem diria?

O Brasil emprestou 10 bilhões de dólares (R\$ 17 bilhões) ao Fundo Monetário Internacional, passando de devedor a credor do FMI.

LUTA NA MAKITA

Vitória dos trabalhadores

Os companheiros na Makita, em São Bernardo, podem comemorar aliviados. Após mais de um mês de acampamento em frente à fábrica e de manifestações nas ruas, a direção da empresa teve de aceitar o acordo proposto pelo Sindicato já no final de setembro. A decisão foi tomada pela Justiça do Trabalho em audiência de conciliação realizada ontem.

“Além de não cumprir a palavra em duas negociações com o Sindicato, a empresa só atrasou o acordo para prejudicar os trabalhadores”, protestou Moisés Selerges, coordenador de Base de São Bernardo.

Ele lembrou que a união da companheirada foi o resultado mais importante dessa



Mobilização foi fundamental para a vitória dos trabalhadores

mobilização. “Em nenhum momento os trabalhadores arredaram o pé do acampamento ou não se dispuseram a lutar. Todos estão de parabéns”, comemorou.

Claudio Miranda, do Comitê Sindical na Empresa, diz que a vitória trans-

cede os trabalhadores na Makita. “Sem a solidariedade da categoria no apoio ao acampamento e à nossas manifestações não conseguiríamos continuar a luta com toda a força. Agradecemos a todos os companheiros”, concluiu.

saúde

A força das mulheres

As mulheres de hoje estão mais presentes e atuantes na política, nas escolas, nas fábricas, nos serviços, nos esportes, nos movimentos sociais e nos sindicatos. Também conquistaram o direito fundamental aos estudos ocupando desastrosos espaços que anteriormente eram apenas masculinos.

E, de fato, as mulheres brasileiras estão estudando por mais tempo que os homens.

Enfim, há mulheres por toda a parte, mas ainda é atribuição da maioria das mulheres que trabalham fora cuidar da casa e dos filhos. Pode-se ter uma ideia de que o dia fica cada vez mais curto, com tanta coisa para dar conta.

Vale lembrar que as conquistas femininas não vieram de graça, pois as mulheres tiveram que ir à luta para defender os seus interesses. Muitas perderam a própria vida para que outras pudessem trabalhar e viver com mais dignidade.

Quem não se lembra da história daquelas que foram queimadas vivas por seus patrões no começo do século 20, dentro de uma

fábrica nos Estados Unidos? Simplesmente porque protestavam contra uma jornada de trabalho de 16 horas por dia.

Realmente, a vida não era fácil. E hoje também não é nenhum sonho. Em pleno século 21, se somarmos a jornada de trabalho na fábrica, as horas extras, o trabalho em casa e o tempo na escola, quanto ainda sobra?

Pensando dessa maneira, dá até um pouco de desânimo, ainda mais quando refletimos sobre as condições de trabalho atuais. Só quem conhece uma fábrica pode dizer.

A produção continua a todo vapor, com ou sem crise. Mal dá para sentar um pouco para descansar ou trocar uma ideia, beber água, usar um sanitário limpo, almoçar com sossego, sem correr em disparada até o refeitório.

É muito trabalho, em lugares mal cheirosos, em pé por muito tempo, transportando caixas e peças pra lá e pra cá, repetindo os mesmos movimentos centenas de vezes, tentando cumprir metas impossíveis.

E o medo de ficar doente, nem se fala. As empresas só querem as pessoas com

saúde.

Mas, a parte boa disso tudo é que as mulheres conquistaram reconhecimento social pelo seu saber e pelo seu trabalho. Adquiriram respeito e passaram a exercer um papel importante na representação dos trabalhadores e na política. Estão lutando junto com os homens para melhorar a vida de todas as pessoas.

Apesar de tantas vitórias, ainda temos um grande desafio, que é ampliar a participação das trabalhadoras nas lutas de nosso Sindicato. E esse espaço somente será ocupado com muita organização, iniciativa, empenho e comprometimento de todas.

Por isso, cabe-nos lembrar das palavras de Che Guevara, que ao lado de homens e mulheres lutava por um mundo mais justo: é preciso agir com firmeza, mas nunca perdendo a ternura.

Companheiras, a sua contribuição na luta por melhores condições de trabalho e de vida é muito importante. As gerações futuras esperam isso de nós.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

CIPA

Eleições na Dana e Affinia

Nas eleições para a CIPA na Dana Nakata e Affinia, que acontecem hoje, vote nos candidatos apoiados pelo Sindicato,

Na Dana, vote no companheiro Anderson Guedes, o *Ratão*.

Na Affinia, os candidatos são José Galdino e Manoel Santiago, o *Raposo*.

Horários do Jurídico

São Bernardo

Segunda-feira das 14h às 17h, na terça-feira das 9h às 12h, na quarta-feira das 14h às 17h e na quinta-feira das 9h às 12h.

Regional Diadema

Terça-feira das 14h às 17h e na quinta-feira das 9h às 12h.

Regional Rib. Pires

Quarta-feira das 14h às 17h, com prévio agendamento pelo telefone 4823-6898.

Doação de Sangue

Para Eulália Pereira Pádua, irmã do companheiro Romerval Pádua, trabalhador na Mahle Metal Leve. As doações devem ser feitas no Serviço de Hemoterapia do Hospital do Servidor Público Estadual, Rua Pedro de Toledo, 1.800, Ibirapuera, São Paulo. De segunda à sexta, das 7h às 18h, e aos sábados, das 7h30 às 17h30.

agenda

Termicon - A equipe de sindicalização estará na fábrica amanhã, das 11h às 13h. Não perca a oportunidade de se associar a um sindicato forte e de luta!

CATEGORIA

Metalúrgicas organizam 2º Congresso

Lugar de mulher é no Sindicato. É com essa ideia que nosso Sindicato está organizando o 2º Congresso da Mulher Metalúrgica, previsto para acontecer em março do ano que vem.

Andréa Sousa (foto), diretora do Sindicato e coordenadora da Comissão de Mulheres, fala sobre o evento.

**Porque fazer um congresso de mulheres?**

O objetivo central é estimular a participação das companheiras no Sindicato e na atividade sindical.

O que impede as mulheres de participarem mais?

Vários fatores. O maior deles é a dupla jornada, que é o trabalho na fábrica e o cuidado com a família.

Existe também alguns preconceitos porque nossa categoria é majoritariamente masculina o que, na cabeça de muitas companheiras, causa certo constrangimento para enfrentar e se colocar num universo masculinizado.

Depois, uma parcela

significativa das mulheres passa pela categoria e não faz carreira profissional como metalúrgica.

Diante dessas dificuldades, como reunir as mulheres para participar de um Congresso?

Entendemos que esse 2º Congresso é parte de um processo de organização das companheiras que a atual direção do Sindicato decidiu priorizar.

Somos apenas 13% da categoria, mas nossas demandas são iguais, ou até maiores que a dos homens.

Se pegarmos a pauta do primeiro congresso, realizado há mais de 30 anos, veremos que pouco mudou

em nossas vidas no campo das relações de trabalho. Salários menores e poucas chances de promoção, só para ficar em dois exemplos das diferenças, mostram a importância da luta sindical para melhorar as condições

de vida e de trabalho das metalúrgicas. Esse congresso não tem um fim em si, mas quer servir como uma das pontes com que pretendemos aumentar a participação das mulheres no Sindicato.

Marcha mundial começa em São Bernardo

No Brasil, a Marcha Mundial das Mulheres será aberta no Paço, em São Bernardo, com um ato público no próximo dia 18. Realizada a cada cinco anos, a Marcha é uma rede mundial de ações feministas que luta para eliminar a

pobreza e a violência.

Com cerca de 6 mil grupos de mulheres de 163 países, suas manifestações buscam valorizar a igualdade e globalizar a solidariedade nas alianças entre mulheres e entre movimentos sociais de todo o mundo.

CAMPANHA

Assinado acordo com Fundação

O presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM) da CUT, Valmir Marques, o *Biro-Biro*, assinou ontem a convenção coletiva com representantes da Fundação. É o terceiro grupo patronal que assina acordo de campanha salarial, depois das Montadoras e do Grupo 3 (autopeças, forjarias e parafusos).

“É mais um acordo com reposição da inflação, 2% de real e avanços nas cláusulas sociais, sinalizando condição semelhante nos acordos com os outros grupos patronais”, disse *Biro-Biro*.

A assinatura do acordo como Grupo 2 (máquinas e eletrônicos) está marcada para hoje. Já com o Grupo 8 (refrigeração, esquadrias, artefatos de ferro etc.) as negociações continuam, pois faltam aparar algumas divergências e acertar pendências.

Grupo 10

A Federação inicia hoje negociação com o Grupo 10 (lâmpadas, mecânica, material bélico, equipamentos hospitalares entre outros) buscando a reposição da inflação, 2% de aumento real, valorização dos pisos, 40 horas semanais, mudança da data-base para setembro e melhoria nas cláusulas sociais.

Uma das preocupações, segundo *Biro-Biro*, é garantir na convenção a estabilidade aos acidentados e portadores de sequelas, já que esse direito está assegurado aos metalúrgicos do Grupo 10 por meio de medida judicial.

“Tivemos esta conquista no Grupo 3, depois de anos de luta, e acredito que esse avanço vai repercutir nas negociações que estão começando”, concluiu.

RETOMADA

Arteb contrata 103 trabalhadores

A produção da Arteb conta com 97 trabalhadores desde segunda-feira e outros 6 companheiros estão participando de processo de integração e começam a trabalhar na próxima semana.

Além disso, outros 15 metalúrgicos estão sendo contratados para substituir os que deixaram a empresa.

Aumento da produção

“O volume de produção está quase no mesmo nível de antes da crise econômica mundial”, disse Sebastião Gomes de Lima, o *Tião*, do Comitê Sindical.



Segundo Tião, contratações visam evitar horas extras

A fábrica também retomou o turno de trabalho 6x2, que no primeiro semestre

havia sido substituído por outros para readequar os horários anteriores à queda